

RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

INTERFACE DO CUIDADO À CRIANÇA COM BRONQUIOLITE EM REGIME HOSPITALAR

Juliete Dos Santos Magalhães (juliete2205@gmail.com)

Francisco José De Lunas Júnior (lunas.junior@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A bronquiolite viral aguda (BVA) configura-se como uma das principais causas de hospitalização em lactentes, exigindo assistência adequada para o manejo de complicações como a insuficiência respiratória. O cenário hospitalar demanda uma atuação da enfermagem focada no monitoramento clínico rigoroso e no cuidado terapêutico, pois a literatura atual indica que intervenções excessivamente invasivas podem prolongar a internação. Diante desse contexto, é importante a caracterização na literatura

científica sobre a atuação da enfermagem no cuidado à criança hospitalizada com bronquiolite viral aguda. OBJETIVO: Entender a interface do cuidado hospitalar à criança com bronquiolite na literatura científica com ênfase às práticas de enfermagem. MÉTODO: Estudo de revisão bibliográfica realizado em março de 2026, nas bases de dados vinculadas à BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), incluindo LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os descritores bronquiolite, criança e assistência hospitalar. O estudo incluiu artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo, no idioma português, que abordassem a assistência de enfermagem na BVA. Foram excluídos artigos duplicados, estudos de revisão e estudo realizados em ambiente ambulatorial e editoriais. Foram identificados 13 artigos, dos quais 9 foram excluídos por duplicidade ou inadequação temática, permanecendo 4 artigos para análise. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos quatro artigos analisados, evidenciou-se heterogeneidade metodológica entre os estudos. De modo convergente, destacaram-se como práticas assistenciais adequadas: intervenções de enfermagem voltadas à higiene nasal e à monitorização da oximetria; vigilância contínua durante a oxigenoterapia; abordagem ampliada do cuidado hospitalar; e fortalecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Nessa perspectiva, os estudos reforçam a importância da interface do cuidado sustentada pela adoção de protocolos assistenciais e pela implementação de Práticas Baseadas em Evidências, consideradas essenciais para a melhoria dos desfechos clínicos. CONCLUSÃO: A qualificação do cuidado pediátrico hospitalar no contexto brasileiro requer a integração entre a orientação sistemática dos responsáveis, a centralidade da humanização e a adoção de práticas assistenciais baseadas em evidências. Esses elementos, quando articulados à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), potencializam a segurança do paciente pediátrico, favorecem melhores desfechos clínicos e contribuem para a consolidação de um cuidado integral, contínuo e centrado na criança e sua família.

Palavras-chave: bronquiolite; criança; assistência hospitalar.